

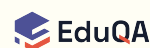
voluntários de leitura



Sugestões para Professores Bibliotecários



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

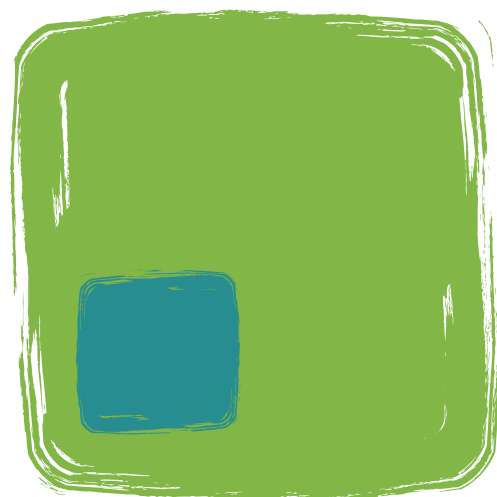


Instituto de
Educação, Qualificação
e Avaliação



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

O contributo do professor bibliotecário é decisivo para dar solidez ao projeto e criar boas condições para fortalecer a ligação entre alunos, livros e voluntários. Pequenos gestos e alguma articulação podem facilitar o acompanhamento aos voluntários, reforçar o impacto junto dos alunos e fazer do voluntariado de leitura uma experiência ainda mais significativa.



Integração no plano de ação da biblioteca:



Quando o projeto faz parte do plano da biblioteca, ganha consistência e visibilidade, e torna-se mais fácil integrá-lo na vida da escola, sobretudo quando há espaço para pequenos gestos intencionais ao longo do ano.

- Inclua a leitura a par como **atividade regular e sistematizada**, com horários definidos e registos de progresso dos alunos;
- Promova sessões com **partilha de resultados e boas práticas** entre todos os envolvidos nos momentos de avaliação previstos na escola.



Planeamento e articulação:

O início do ano é uma oportunidade para criar alinhamento entre todos os envolvidos. Quanto mais claro for o ponto de partida, mais simples se torna o caminho ao longo do ano.

- Defina, com os docentes titulares, **critérios claros para seleção dos alunos**, com base em diagnósticos reais de dificuldades ou necessidades de treino;
- Reúna com os voluntários e os professores titulares para **clarificar objetivos, rotinas e o perfil de cada aluno**.



Organização do espaço para a leitura a par

O ambiente físico influencia diretamente a **concentração**, o **conforto** e a **relação de confiança** entre os alunos e o voluntário. Um espaço bem preparado ajuda os alunos a sentirem que aquele é um tempo especial de atenção e descoberta. Por isso, sempre que possível:

- Escolha um **espaço calmo e sem interrupções**, idealmente com pouca circulação de pessoas para evitar distrações. Pode ser um canto da biblioteca, uma sala pequena ou uma zona delimitada com biombo.
- Crie um **ambiente acolhedor e simples**: duas cadeiras confortáveis, uma pequena mesa, iluminação suave e fácil acesso aos livros;
- Proporcione privacidade sem isolamento: o aluno deve sentir-se à vontade, mas ainda dentro de um espaço protegido pela escola.
- Tente espaçar fisicamente os pares e limitar o ruído, se houver mais do que uma sessão a decorrer em simultâneo.



Apoio continuado aos voluntários:

Formas simples de acompanhamento fazem a diferença na qualidade das sessões e na motivação dos voluntários, sobretudo quando sentem que não estão sozinhos.

- Disponibilize algum tempo para orientar os voluntários no conhecimento e seleção de livros adequados aos alunos;
- Sugira **estratégias de mediação** simples: leitura partilhada, releitura expressiva, perguntas antes/ durante/ depois da leitura, ...
- Acompanhe regularmente os voluntários com momentos de escuta e partilha informal.